



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2018

ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL

O SOBREIRO

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL À POPULAÇÃO DE CORTIÇADAS DE LAVRE





ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO	3
2 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	4
3 – ESTÁGIOS	8
4 – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES	8
5 – RECURSOS HUMANOS	16
6 – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL	16
7 – CONCLUSÃO	17



1 – APRESENTAÇÃO

O Sobreiro é uma instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos.

O principal objectivo da Instituição é proporcionar qualidade de vida aos utentes (idosos e população em geral) através do seu Serviço de Apoio Domiciliário

DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Sobreiro – Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre

Rua da Liberdade, 51

7050-636 Cortiçadas de Lavre

CONTACTOS

265 102 084

933 826 584

info@osobreiro.pt

PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Lina Fernanda Simões Seia Rebotim

DIREÇÃO TÉCNICA

Isabel Maria Pedrosa Soares

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

2ª a 6ªfeira das 09h00 às 17H00

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO SAD

2ª a 6ªfeira das 09h00 às 19H00

Sábados das 09h00 às 14h00

RESPONSÁVEL PELA RESPOSTA SOCIAL

Serviço de Apoio Domiciliário – Isabel Maria Pedrosa Soares

OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

O Sobreiro pretende ser uma instituição atenta, humana e de proximidade, adequando-se aos novos tempos e necessidades, projectada essencialmente para a protecção social.



O Sobreiro tem como missão promover o apoio aos idosos e população mais carenciada, bem como a resolução de problemas de carência habitacional, cooperando com os serviços públicos competentes ou outros para a consecução dos seus objectivos, abrangendo a localidade de Cortiçadas de Lavre e áreas limítrofes.

Inserido numa aldeia com a maior parte da população muito envelhecida, O Sobreiro pretende prestar um conjunto de serviços com excelência e qualidade, promovendo bem estar-estar e qualidade de vida.

O Sobreiro adopta como Política de Qualidade a prestação de serviços de acordo com os requisitos legais e normativos gerais e específicos aplicáveis à sua actividade, às exigências e especificações dos organismos de tutela e sobretudo de cada utente. Neste sentido, O Sobreiro compromete-se a promover a contínua satisfação de todos os intervenientes, através de uma melhoria contínua.

RECURSOS HUMANOS DA INSTITUIÇÃO

Diretora Técnica (Formação em Psicologia) – 1

Ajudantes Familiares – 5

Voluntários – 1

Estagiárias – 1

2 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário de O Sobreiro consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a utentes e famílias quando, por motivo de doença, velhice, invalidez, deficiência ou outro, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das atividades de vida diária e/ou necessidades básicas.

Este serviço tem a capacidade para 40 utentes.

O Acordo de Cooperação com a Segurança Social, assinado em agosto de 2015, comparticipa 10 utentes mensalmente desde essa data, estando em vigor actualmente para o mesmo número de utentes.

A comparticipação mensal da Segurança Social no ano de 2018 foi no valor de 260,51€ por utente, o que perfaz um valor mensal de 2605,10€.

As mensalidades a aplicar a cada utente tiverem como base a circular nº4 da Segurança Social, de 16 de dezembro de 2014.

Média da comparticipação mensal de utente e família: 146,66€ (redução de 15,12€ em relação a 2017).



Média mensal do somatório de todas as participações: 3520,07€ (aumento de 122,77€ em relação a 2017)

Custo médio por utente por mês: 372,90€

Número médio mensal de utentes em 2018: 24 (aumento de 3 utentes em relação a 2017)

O Serviço de Apoio Domiciliário, no ano de 2018, não teve inscrições pendentes. Ao longo do ano passaram pelo serviço no total de 39 utentes, registando um aumento de 4 utentes relação a 2017.

Houve 15 saídas (mais duas que em relação a 2017) e o acolhimento de 18 novos utentes (mais três que em relação a 2017).

O Serviço de Apoio Domiciliário apoiou em média 24 utentes diariamente ao longo do ano 2018.

Mês	Total utentes no SAD	Saídas	Motivo	Admissões
Janeiro	21	1	1 Óbito	
Fevereiro	21	1	1 ERPI	1
Março	20	2	1 ERPI; 1 Centro de Dia	
Abril	22			4
Maió	25	2	1 Recuperação; 1 Óbito	3
Junho	24			1
Julho	24	3	1 ERPI; 2 Familiares	
Agosto	25			2
Setembro	25			
Outubro	27			5
Novembro	27	1	1 Recuperação	
Dezembro	29	5	2 Óbito; 1 ERPI; 1 Familiares; 1 Recuperação	2
TOTAL		15		18

Permanências, saídas e admissões

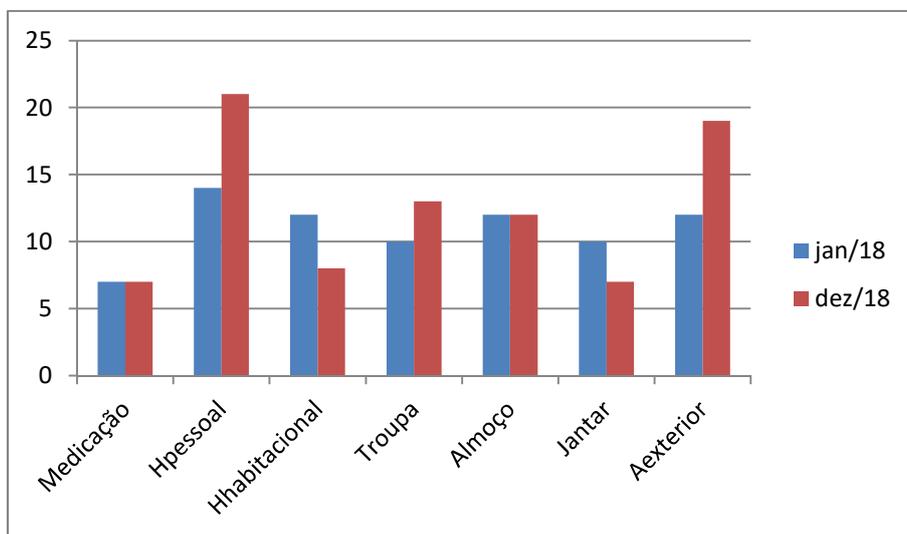
Do gráfico “Serviços Contratualizados” importa reter:

- Aumento dos serviços “Higiene Pessoal”, “Tratamento da Roupa” e “Acompanhamento ao Exterior” – grandemente relacionado com o aumento da debilidade dos nossos utentes e a incapacidade para desempenharem sozinhos e sem supervisão Atividades de Vida Diária.

- Diminuição do serviço “Higiene Habitacional” – esta situação pode ser explicada pela necessidade dos utentes manterem algum tipo de actividade com utilidade. Nalguns casos isto é visível pela dedicação ao jardim.



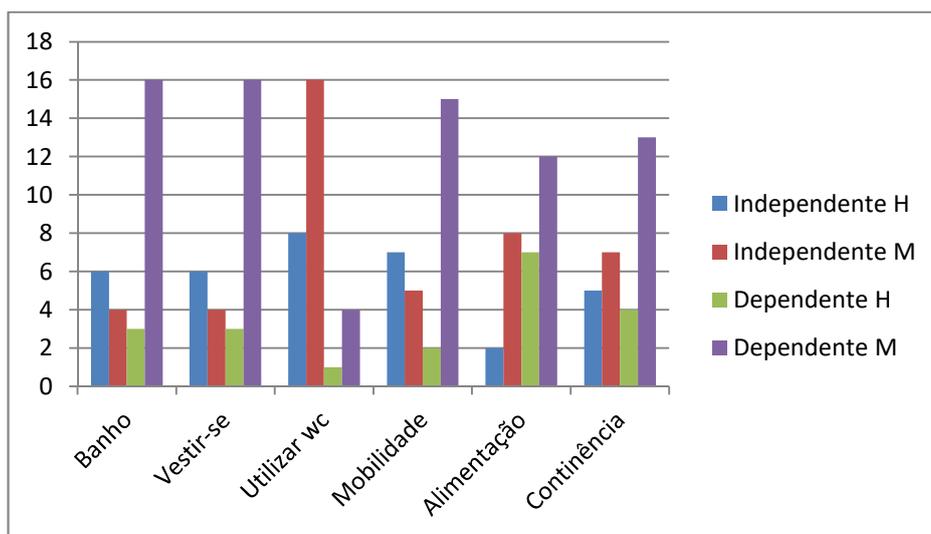
- Diminuição do serviço “Jantares” – os utentes referem precisar de pouca comida, daí dispensarem em alguns casos o jantar.



Serviços Contratualizados

Os serviços contratualizados têm em conta a vontade e a necessidade dos utentes e familiares. Os utentes apresentam grande dificuldade em realizar as Atividades de Vida Diária, o que está diretamente relacionado com o seu grau de dependência. No geral, os homens apresentam-se mais independentes e as mulheres mais dependentes. Comparando com o ano de 2017, as mulheres tornaram-se mais dependentes em termos de mobilidade. Nos outros domínios, os valores são semelhantes aos do ano passado para homens e mulheres.

Os dados apresentados são relativos a dezembro de 2018 e constam da Carta Social.

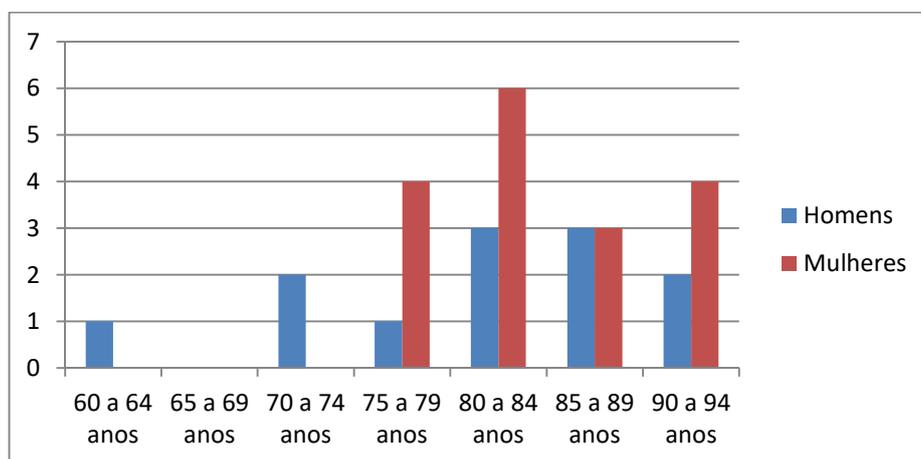


Capacidade dos Utentes em realizar AVD



Quanto ao género dos utentes, em dezembro de 2018 tínhamos um predomínio das mulheres em relação aos homens (17 e 12 respetivamente).

Relativamente à idade, 21 dos nossos 29 utentes de dezembro de 2018 tinham 80 ou mais anos, o que significa uma subida de 5 utentes na mesma faixa etária em relação ao ano de 2017.



Utentes por idade e género a frequentar a resposta social SAD

Em todas as funções do corpo, os nossos utentes apresentam problemas moderados, à exceção das funções da visão, funções auditivas, da voz e da fala, em que mais mulheres apresentam problema grave.

	Sem problema		Problema moderado		Problema grave		Problema completo	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Funções mentais e/ou do desenvolvimento	0	0	8	15	2	4	0	0
Funções da visão	0	0	9	9	0	10	1	0
Funções auditivas, da voz e da fala	0	0	6	7	4	10	0	2
Funções dos órgãos ou aparelhos internos	0	0	10	16	0	3	0	0
Funções relacionadas com o movimento	0	0	7	14	3	5	0	0

Legenda:

Sem problema – Ausência de problema

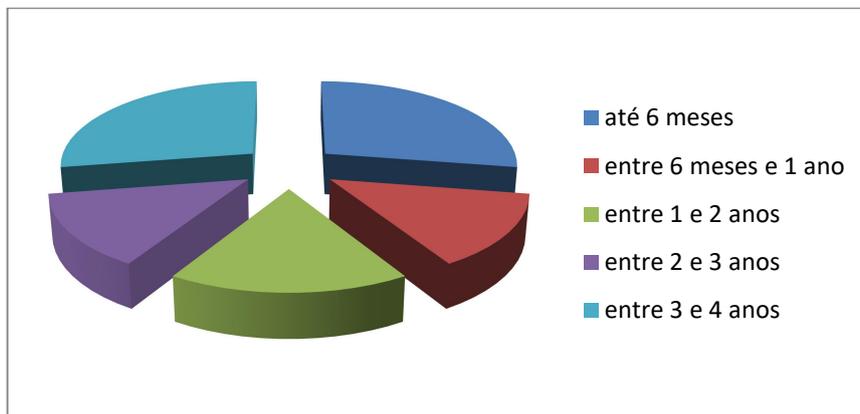
Problema Moderado – Problema que não resulta em limitação da capacidade na realização das AVD

Problema Grave – Problema de grande intensidade que resulta em limitações da capacidade de realização das AVD e implica utilização de ajudas técnicas e apoio específico

Problema Completo - Problema total numa função do corpo



Em relação ao tempo de permanência na resposta social, verifica-se que “até 6 meses” e “entre 3 e 4 anos” apresentam os mesmos valores, 8 utentes cada. Estes valores revelam que a resposta social, para além de ser procurada por novos utentes, algo que também pode ser verificado na tabela “Permanência, Saídas e Admissões”, continua a dar resposta a quem está na resposta praticamente desde o início.



Tempo de permanência no Serviço de Apoio Domiciliário

3 – ESTÁGIOS

Durante o ano 2018 a Instituição acolheu um estágio académico, da licenciatura em Gerontologia Social, entre fevereiro e junho de 2018.

4 – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES



ATIVIDADES SÓCIO CULTURAIS PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES 2018 (REALIZADAS E NÃO REALIZADAS)							
DATA	OBJETIVOS	ATIVIDADE PREVISTA	ENTIDADES EN-VOLVIDAS	META	OPERACIONALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES	
A definir	- Proporcionar momentos de convívio e lazer na comunidade entre diferentes gerações - Fomentar a participação dos familiares - Fomentar a coesão/solidariedade entre todos os intervenientes - Combater o isolamento social dos utentes - Estimular a participação em atividades de grupo	Visitas a locais, exposições e monumentos	Câmara Municipal de Montemor o Novo (CMMN); ARPI	10% dos utentes do SAD mostraram interesse em participar na atividade	NÃO REALIZADA (substituída por outra)		
A definir		Visitas a outras instituições do concelho	CMMN		NÃO REALIZADA (substituída por outra)		
Fevereiro		Desfile de Carnaval	Escola Básica e Jardim de Infância de Cortiçadas de Lavre (EB/JI)		REALIZADA Participaram na actividade 3 utentes		
		Vamos falar de saúde			NÃO REALIZADA		
Março		Caminhada pelo Campo	EB/JI		NÃO REALIZADA (substituída por outra)		
Abril		Mês do Conto	EB/JI Associação de Jovens de CL		REALIZADA Actividade aberta à comunidade. Participaram na actividade 9 pessoas, entre utentes, familiares e pessoas da comunidade		
Maio		Mês dos Afetos	EB/JI		- Número de participantes - Grau de satisfação dos participantes em relação à atividade	REALIZADA Atividade aberta à comunidade. Participaram na actividade 18 pessoas, entre utentes, familiares, funcionárias e pessoas da comunidade	
Junho		Mês da Criança	EB/JI			REALIZADA Participaram na atividade 4 utentes	
Outubro		Mês do Idoso	CMMN			REALIZADA Encontro Entre Instituições Visita Oficina da Criança Ida ao Cinema Atividades realizadas nos dias 12, 18 e 23 Participaram nas atividades uma média de 7 pessoas	
Novembro		Feira dos Sabores	EB/JI			NÃO REALIZADA	
Dezembro	Exposição de Natal		NÃO REALIZADA				



OUTRAS ATIVIDADES QUOTIDIANAS PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES 2018 E REALIZADAS						
DATA	OBJETIVOS	ATIVIDADE PRE-VISTA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	META	OPERACIONALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Ao longo do ano	Preservar a Cultura Popular e os Saberes Tradicionais - Promover a Autonomia e a Valorização Pessoal	Memórias: lendas, histórias, estórias e saberes de antigamente	EB/JI Rancho – sem efeito Associação de Jovens – sem efeito	70% dos utentes do SAD mostraram interesse em participar	REALIZADA (aquando as visitas domiciliárias da Diretora Técnica)	Todos os utentes do SAD participaram

ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS REALIZADAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES 2018		
DATA	ATIVIDADE	OBSERVAÇÕES
Fevereiro	Festa de Carnaval	Convite da CERCIMOR. Atividade realizada em Montemor-o-Novo Participaram na actividade 3 utentes
	Vamos falar sobre amor	Atividade aberta à comunidade Participaram na actividade 4 utentes e 1 pessoa da comunidade
Março	III Semana da Bolota	Realização de um cartaz alusivo ao tema, que esteve em exposição na Galeria da Biblioteca Municipal de Montemor o Novo Participaram 7 pessoas, entre utentes e familiares
	Oficina de Culinária – Bolachas de bolota	Atividade no âmbito da III Semana da Bolota Participaram na actividade 8 pessoas, entre utentes e familiares
	Treino de Boccia	Convite da CERCIMOR Atividade realizada em Vendas Novas Participaram na actividade 3 utentes
	Oficina de Culinária – Folaes	Atividade no âmbito das Comemorações da Páscoa Participaram na actividade 7 pessoas, entre utentes e familiares
Abril	Peddy Paper	Atividade a convite da Biblioteca Municipal de Montemor o Novo e realizada conjuntamente com a Santa Casa da Misericórdia



		de Montemor-o-Novo Participaram na actividade 6 pessoas, entre utentes e familiares
	Contos Doutra Hora	Atividade a convite da Biblioteca Municipal de Montemor o Novo Participaram na actividade 7 pessoas, entre utentes e familiares
Maio	Talego dos Livros	Atividade a convite da Biblioteca Municipal de Montemor o Novo Participaram na actividade 8 pessoas, entre utentes e familiares
Julho	Bingo	Atividade a convite do Grupo de Salesianos de Lisboa Atividade aberta à comunidade Participaram na actividade 8 pessoas, entre utentes, familiares e pessoas da comunidade
	Colagens	Atividade a convite do Grupo de Salesianos de Lisboa Atividade aberta à comunidade Participaram na actividade 7 pessoas, entre utentes, familiares e pessoas da comunidade
Outubro	Sementeiras	Atividade a convite da MARCA Realizada em conjunto com a Escola Básica e Jardim de Infância de Cortiçadas de Lavre Participaram na atividade 3 pessoas, entre utentes e familiares
Dezembro	Presépios	Atividade a convite da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre Participaram na atividade 9 pessoas, entre utentes e familiares
	Atelier de Natal	Decoração das instalações do SAD Preparação de uma lembrança para entregar aos miúdos aquando a Festa de Natal Participaram na atividade 09 pessoas, entre utentes e familiares Atividade realizada nos dias 03, 10 e 13 de dezembro
	Festa de Natal	Atividade em parceria com a Escola Básica e Jardim de Infância de Cortiçadas de Lavre Atividade aberta à comunidade e realizada no Centro Cultural Entrega de decorações de natal aos miúdos da Escola Básica e Jardim de Infância de Cortiçadas de Lavre



	Participaram na atividade 13 pessoas, entre utentes e familiares
--	--

ATIVIDADES PERMANENTES DO SOBREIRO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES 2018					
Objetivo orientador	Elevar a qualidade dos serviços prestados e dos cuidados adequados à satisfação das necessidades de cada utente	Destinatários	Utentes/equipas do serviço de apoio domiciliário		
Objetivos gerais: Elevar o nível de eficácia da equipa do SAD					
Objetivos específicos	Descrição da atividade	Intervenientes	Indicadores	Metas	Observações
Consolidar a missão, visão e valores orientadores dos colaboradores de O Sobreiro	Reuniões mensais de equipa	Diretora Técnica Colaboradores	Atas das reuniões de equipa	12 reuniões anuais	REALIZADA Foram realizadas 42 reuniões de equipa
	Reuniões mensais com a Direção	Diretora Técnica Direção da Instituição	Atas das reuniões	12 reuniões anuais	NÃO REALIZADA
Desenvolver as competências técnico-profissionais dos colaboradores	Formação interna e formação externa (Cheque Formação)	Diretora Técnica Colaboradores	Certificados de formação e atas das formações on job	12 horas formação interna e 50 horas formação externa	REALIZADA Foram realizadas 54 horas de formação externa e 1 de formação interna
Avaliar os problemas de	Avaliação de Desempenho		Relatório das Avaliações de	Nota do relatório de	EM REALIZAÇÃO



desempenho dos colaboradores	Questionário de Avaliação do Clima Organizacional		Desempenho; Relatório dos Questionários de Avaliação do Clima Organizacional	Avaliação de Desempenho não inferior a 7; Inquérito de Satisfação com média não inferior a 4-	Relatório de Avaliação de Desempenho em execução; Inquérito de Satisfação com média superior a 4.
Objetivos gerais: Manter o estado de saúde geral e bem estar de cada utente					
Resposta em parceria às necessidades dos utentes	Colaboração com a equipa de enfermagem da extensão de saúde de Cortiçadas de Lavre	Equipa de Enfermagem Diretora Técnica Colaboradores	Folhas de registo	Registo das medições de TA e glicemia	REALIZADA Registo diário, bi-semanal ou semanal, de acordo com as necessidades
Identificar as necessidades dos utentes	Aplicação de Inquéritos de Satisfação aos utentes e pessoas significativas	Diretora Técnica	Relatórios individualizados	Aplicação de inquéritos a 100% dos utentes e a 50% das pessoas significativas	NÃO REALIZADA Aplicação de inquéritos a 10% dos utentes
Objetivos gerais: Assegurar a manutenção das capacidades de escolha e decisão de cada utente					
Facilitar o processo de integração dos utentes no SAD	Cumprimento do protocolo de admissão, realizando um acolhimento e acompanhamento personalizados ao utente e aos seus familiares na instituição	Diretora Técnica Colaboradores	- Resultados obtidos na avaliação dos utentes - Registo na Ficha de Acompanhamento	Inexistência de reclamações; Inquérito de Satisfação com média não inferior a 4	REALIZADA Inexistência de reclamações; Inquérito de Satisfação com média superior a 4
	Distribuição do Manual de Acolhimento ao utente	Diretora Técnica		Distribuição do Manual de Acolhimento a 100% dos utentes	REALIZADA



Prestar apoio adequado a cada utente	Sessões de acompanhamento que identifiquem necessidades, constrangimentos e aspirações de cada utente, bem como o cumprimento e eventuais ajuste ao PII			1 reunião por mês com cada utente	NÃO REALIZADA Reuniões realizadas de acordo com as necessidades
Elaborar e aplicar o Plano Individual de Intervenção (PII)	Ver PII	Ver PII	Ver PII	Ver PII	PII realizados a todos os utentes

OUTRAS ATIVIDADES DE O SOBREIRO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES 2018						
Objetivo	Descrição da atividade	Calendarização e local	Entidades envolvidas	Indicadores	Metas	Observações
Divulgar as respostas sociais de “O Sobreiro”. Fomentar outra fonte de rendimento	Sorteio da Páscoa	Fevereiro e Março Freguesia		Adesão da população à atividade		NÃO REALIZADA
	Exposição “O Sobreiro” com venda de artigos	Agosto Festas da localidade				REALIZADA Venda de artigos sem exposição
	Exposições decorrentes dos workshops realizados	A definir				NÃO REALIZADA
	Revisão em alta do acordo de cooperação	A definir	Segurança Social			REALIZADA Apresentação da candidatura ao PROCOOP em julho de 2018
	Atualização do sítio institucional e da página de	Semanal				REALIZADA Publicação regular de



	FB de O Sobreiro					conteúdos
Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes/sócios	Workshops (Estimulação Cognitiva; Jogos Tradicionais; Atividades em Desuso; Arroz; Natal; Culinária; Trabalhos Manuais – costura e artes plásticas; Leitura.)	Ao longo do ano	Centro Cultural União de Freguesias			NÃO REALIZADA
Disponibilizar formação à população	Tema a definir	A definir	GNR – Programas Especiais	Adesão da população à formação	Participação de 20% dos sócios na formação	NÃO REALIZADA

OUTRAS ATIVIDADES DE O SOBREIRO NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES 2018 E REALIZADAS		
DATA	ATIVIDADE	OBSERVAÇÕES
Março a Maio	Consignação 0.5% IRS	Publicidade na página institucional e nas redes sociais Envio de emails personalizados
Março a Dezembro	Campanha de Angariação de donativos	Pedidos de donativos a entidades privadas
Agosto	Quermesse Solidária	Festa Solidária de Angariação de Fundos Trabalho de voluntários Participação de artistas <i>pro bono</i>
Novembro	Festival do Acordeão	Festa Solidária de Angariação de Fundos Trabalho de voluntários Participação de artistas <i>pro bono</i>



5 – RECURSOS HUMANOS

Os colaboradores de “O Sobreiro” fazem um investimento afetivo e pessoal no trabalho que desenvolvem, o que se traduz num elevado desgaste físico e emocional.

Para a Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre é fundamental o bem-estar dos seus colaboradores. Sendo uma equipa jovem, apresenta um grande potencial de crescimento, tanto em termos de competências profissionais e pessoais, como em número de colaboradores.

Atividades previstas e realizadas:

- Comemoração do aniversário das colaboradoras;
- Celebração da Páscoa (oferta de folar);
- Aniversário da Instituição;
- Piquenique de Verão para colaboradores e família;
- Jantar de Natal;
- Presente de Natal;
- Dinamização de ações de formação, de informação e sensibilização.

Atividades previstas e não realizadas

- Presente de aniversário às colaboradoras.

Atividades não previstas realizadas

- Almoço de Reis;
- Almoços com utentes a convite destes.

6 – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Objetivo	Ações a desenvolver	Intervenientes	Metas	Prazo
Acompanhamento de processos de ação social	Intervir no sentido da promoção e melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias em situação de risco e/ou vulnerabilidade social	Diretora Técnica	Prevenção ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de pobreza e exclusão social	Todo o ano
	Proceder aos encaminhamentos necessários para serviços competentes de resposta às problemáticas			



Colaboração/participação nas reuniões do CLAS	Participar nas reuniões do CLAS		Melhoria do SAD; desenvolvimento de respostas em rede	
---	---------------------------------	--	---	--

Todas as atividades previstas no âmbito do Acompanhamento Social foram realizadas.

7 – CONCLUSÃO

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades 2018 foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas. Foram ainda executadas atividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta Instituição Particular de Solidariedade Social, nomeadamente algumas atividades para assinalar épocas festivas e datas especiais, as Festas Solidárias e as Campanhas de Angariação de Fundos.

O nosso muito obrigada a todos aqueles que contribuíram para que se alcançassem estes resultados.

Data e localidade

A Direção